

Como orientar os criadores com relação à displasia coxo-femoral ?

1- O que é displasia coxo-femoral ?

A displasia é uma doença de caráter poligênico com forte influência do meio ambiente (piso liso, postura do filhote ao amamentar-se, peso do animal, hiperalimentação, crescimento rápido, etc.). Caracteriza-se pela incongruência entre as cabeças femorais e as superfícies acetabulares, podendo evoluir desde animais assintomáticos à lesões severas.

2- Como diagnosticar ?

Deve-se fazer uma radiografia das articulações coxo-femorais com os membros em total extensão, paralelos entre si e com a coluna vertebral, em posição ventro-dorsal, abrangendo toda a pelve até as articulações femoro-tibio-patelares, e com o animal sob sedação para melhor relaxamento muscular e conseqüentemente maior rigor no exame.

3- Em que idade devemos avaliar o animal ?

Preconiza-se como idade ideal para avaliação definitiva, 12 meses de vida para animais de raça grande e 18 meses para raças gigantes.

4- Como entender o laudo radiográfico ?

O laudo radiográfico, após avaliação criteriosa de um veterinário radiologista, deverá classificar o animal avaliado em um dos 5 graus de displasia reconhecidos no Brasil.

- Animal Normal (Sem displasia) - HD - ou Grau A;
- Animal Próximo do Normal - HD + - ou Grau B;
- Animal com Displasia Leve - HD + ou Grau C;
- Animal com Displasia Moderada - HD ++ ou Grau D;
- Animal com Displasia Severa - HD +++ ou Grau E.

5- Como identificar a radiografia e o animal ?

Deve constar na radiografia o número do registro do animal, data de nascimento, data da realização do exame, sexo do animal, raça do animal e identificação da posição (ventro-dorsal) e lado (direito/esquerdo) do animal. Os animais radiografados deverão ser tatuados com o seu número de pedigree ou registro provisório.

6- Após avaliação radiográfica, quais critérios de cruzamento deve-se realizar ?

As normas brasileiras permitem que animais com grau de displasia até HD + (Displasia Leve) possam cruzar. Animais moderados e severos deverão ser retirados da reprodução e submetidos a esterilização, mesmo se forem assintomáticos.